



ConBRepro

X CONGRESSO BRASILEIRO DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO



02 a 04
de dezembro 2020

Balanco Social: Panorama das Publicações Nacionais na Plataforma SPELL entre os Anos de 2015 e 2019

Tiago de Moura

Mestrando em Administração Pública – PROFIAP/ Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Carolina Salvão Vanni

Mestranda em Administração Pública – PROFIAP/ Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Dr. Sergio Adelar Brun

Professor do Mestrado Profissional em Administração Pública/ Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Drª Louisi Francis Moura

Professora do Mestrado Profissional em Administração Pública/ Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Resumo: Em meio aos anseios da população por maior transparência e responsabilidade por parte das empresas e entidades públicas, surge a necessidade da publicação de um demonstrativo capaz de apresentar para a sociedade as ações voltadas para a apresentação das informações relativas às ações de responsabilidade social e ambiental, para isto uma das ferramentas é o balanço social. Este artigo tem como objetivo principal identificar o panorama das publicações que tratam de Balanço Social na plataforma Scientific Periodicals Electronic Library (SPELL) no período de 2015 até 2019. Os objetivos específicos são: abordar os conceitos de Responsabilidade Social e Balanço Social; realizar a análise dos dados coletados e a partir destes dados apresentar qualitativamente e quantitativamente os resultados obtidos. Trata-se de uma análise das publicações com procedimentos de pesquisa bibliográfica através da coleta de artigos por meio do portal de periódicos da SPELL em que foram selecionados 19 artigos. Para tanto foi efetuada uma revisão bibliográfica para sustentar o estudo dos dados colhidos a partir da análise. Pôde-se concluir que a maioria dos periódicos que publicaram sobre o balanço social têm estrato Qualis B1 e B3, o ano que teve maior número de publicações foi 2016 e a maioria dos artigos tem 4 autores, também foi constatado que a maioria das afiliações dos autores são as universidades públicas federais.

Palavras-chave: Balanço Social. Responsabilidade Social. Contabilidade

Social Report: Panorama of National Publications on the SPELL Platform Between 2015 and 2019

Abstract: Amid the population's yearnings for greater transparency and responsibility on the part of companies and public entities, arises the need for the publication of a statement capable of presenting to a society as actions aimed at presenting information related to social and environmental responsibility actions, for this, one of the tools is the social balance. The main objective of this article is to identify the panorama of publications dealing with Social Balance on the Electronic Library of Scientific Journals (SPELL) platform from 2015 to 2019. The specific objectives are: address the concepts of Social Responsibility and Social Balance; perform an analysis of the

data collected and from these data present qualitatively and quantitatively the results obtained. It is an analysis of publications with bibliographic research procedures through the collection of articles through the SPELL journals portal in which 19 articles were selected. To this end, a bibliographic review was carried out to support the study of data collected from the analysis. It could be demanded that the majority of the journals that published on the social report have strata Qualis B1 and B3, the year with the largest number of publications was 2016 and the majority of articles have 4 authors, it was also found that the majority of affiliations of the authors are federal public universities.

Keywords: Social Balance. Social Responsibility. Accounting

1. Introdução

A ciência contábil vem se atualizando para adaptar-se às mudanças ocorridas no mundo cada vez mais globalizado sofrendo mudanças de acordo com as necessidades de seus usuários já que sempre foi diretamente influenciada por diversos fatores históricos (SILVA, ARAÚJO e ARAÚJO, 2020). Observa-se a necessidade de um olhar diferenciado para as entidades, sejam públicas ou privadas, Potter (2005) afirma que a literatura desenvolveu um corpo que descreve a contabilidade como uma prática social e institucional.

Algumas demonstrações contábeis, mesmo não sendo de publicação obrigatória pela legislação, são de extrema importância para auxiliar na tomada de decisão dos usuários. Neste sentido, a contabilidade não deve ser utilizada para cumprir apenas as obrigações legais e deve apresentar aos usuários das demonstrações contábeis mais informações do que as exigidas por lei.

O tema central deste trabalho é o balanço social que é uma demonstração contábil de publicação não obrigatória. O trabalho busca identificar como está o panorama das publicações sobre balanço social na plataforma SPELL no período de 2015 a 2019. Para isso, foi realizada uma análise bibliográfica resultando em 19 artigos identificados em periódicos brasileiros. Neste contexto a pergunta a ser respondida é: Qual o panorama das publicações voltadas para o balanço social na base de dados SPELL entre janeiro de 2015 e dezembro 2019?

2. Referencial Teórico

2.1 Responsabilidade Social

O conceito de responsabilidade social vem sendo mundialmente abordado desde a década de 1960 sendo disseminado para discussão dos efeitos da ação humana na sociedade e no meio ambiente em sua totalidade (SANTOS et al., 2015). Do ponto de vista filosófico, responsabilidade é a possibilidade de prever efeitos do próprio comportamento e fazer a correção baseando em tal previsão, tal termo também foi utilizado na política como governos responsável ou responsabilidade dos governos, por sua vez sociais, ainda deste ponto de vista, é que pertence à sociedade ou tem em vista as suas estruturas ou condições (ABBAGNANO, 1998).

A responsabilidade social é “o compromisso que a organização tem com a sociedade, positivamente por meio de atos e atitudes” (DE MORAES et. al., 2017, p. 241). O Instituto Ethos (2006) a define como a forma de gestão definida pela ética e transparência da empresa em sua relação com todos os públicos e a definição de metas empresariais em compatibilidade com o desenvolvimento sustentável e preservação dos recursos ambientais e culturais gerações futuras, respeitando a diversidade e promovendo a redução das desigualdades sociais.

Conforme o Instituto Brasileiro de Análises Sociais e Econômicas – IBASE (2008), a década de 1990 foi marcada como período do advento e da solidificação de várias organizações que se institucionalizaram para promoção do assunto responsabilidade social. Dentre os fatores para esta solidificação estão a pressão de agências internacionais, as campanhas

das instituições de preservação da natureza para redução do impacto ambiental e a promulgação da Constituição Federal de 1988 que avançou em questões sociais e ambientais, programas sociais realizados por multinacionais e a atuação de grandes empresas públicas nacionais. De Moraes et al. (2017) afirmam que há um crescimento das ações de Responsabilidade Social Empresarial pela assunção de responsabilidades sociais pelo empresariado e pela pressão dos consumidores criando um amadurecimento da responsabilidade social nas organizações e a necessidade de realizar e de publicar o balanço social.

2.2 Balanço Social

A Ciência Contábil em constante evolução ligada a crescente preocupação com as questões socioambientais. Dentre os diversos instrumentos de evidenciação que permitem reportar à responsabilidade social das empresas está o balanço social, que é um relatório contábil que evidencia as relações socioeconômicas e socioambientais destas (ORO, RENNER e BRAUN, 2013). Schuster et al. (2016) afirmam que o Balanço Social é uma ferramenta de gestão utilizada pelas entidades na avaliação do nível de responsabilidade social e demonstra as ações sociais desenvolvidas em um determinado período. Já Guimarães Filho et. al (2019) o Balanço Social é uma demonstração publicada pelas entidades, que contempla os projetos e ações sociais, esta demonstração pode ser útil na multiplicação do exercício da responsabilidade social corporativa e no planejamento estratégico.

A Resolução do Conselho Federal de Contabilidade Nº 1003/2004 que aprovou a Norma Brasileira de Contabilidade - NBC T 15 – Informações de Natureza Social e Ambiental que estabelece procedimentos para evidenciação de informações de natureza social e ambiental, com o objetivo de demonstrar à sociedade a participação e a responsabilidade social da entidade, apresenta como informações de natureza social e ambiental quatro vertentes: a geração e a distribuição de riqueza; os recursos humanos; a interação da entidade com o ambiente externo; a interação com o meio ambiente (CFC, 2004).

O balanço social foi inicialmente desenvolvido na década de 50, embora na Alemanha em 1939 a empresa AEG já o publicasse (SÁ, 2000 apud WISSMANN 2007). Na França, a Lei nº 77.769/77 determinou sua publicação voltada para relações de trabalho. Já no Brasil, em 1984, a Nitrofertil empresa estatal situada no estado da Bahia publicou de forma voluntária o primeiro documento brasileiro denominado balanço social. A Fundação Instituto Empresarial e Social, instituída em 1986, é uma entidade privada de caráter educativo e cultural, sem fins lucrativos, visando a humanização das empresas e a sua integração com a sociedade, com base nos princípios éticos envolvidos nas relações entre empresa e seus diferentes públicos internos e externos. Reis e Medeiros (2009) afirmam que coube à FIDES o privilégio de começar no Brasil a difusão e implantação do conceito desta demonstração.

Souza (1997) afirma que o balanço social não pode ser uma peça de marketing, mas uma demonstração responsável de investimentos sociais realizados pelas empresas. Em sentido oposto Lehman e Kuruppu (2017) trazem em seu estudo que os relatórios sociais e ambientais anuais são principalmente dispositivos de publicidade.

3. Metodologia

Este estudo, quanto ao seu objetivo, é uma pesquisa descritiva, conforme Gil (2008) esta “tem como objetivo descrever características de determinadas populações ou fenômenos”. Já o método utilizado para dar suporte ao estudo foi a revisão bibliográfica, esta é a base que sustenta qualquer pesquisa científica e que para proporcionar o avanço em determinado campo do conhecimento é preciso primeiro conhecer o que já foi realizado por outros pesquisadores e quais são as barreiras encontradas nesta área, que fornece a base instrumental para a análise (VERGARA, 2016).

Quanto à abordagem esta pesquisa assume-se qualitativa no que tange a análise bibliográfica e quantitativa quanto a contagem de ocorrências sobre os dados coletados. Em termos de universo de pesquisa os dados foram coletados das publicações na plataforma de periódicos da Scientific Periodicals Electronic Library (SPELL), a plataforma foi escolhida devido a possibilidade de acesso aberto aos artigos publicados. Para identificar as publicações relacionadas ao Balanço Social, foi utilizada a ferramenta de busca avançada localizada no sítio da SPELL, no dia 14 de julho de 2020. Foram usadas na busca os seguintes termos: Balanço Social, Social Report, Social Balance. A busca foi realizada com os termos tanto nas palavras-chave quanto nos resumos. Também foi utilizado o filtro de pesquisa para trazer nos resultados apenas artigos.

Quanto à temporalidade foram buscadas publicações entre 01 de janeiro de 2015 e 31 de dezembro de 2019. Após as buscas foram encontrados inicialmente 36 artigos. Estes foram agrupados e organizados no software Excel®, para após uma análise detalhada que resultou em 19 artigos que se enquadram no foco da pesquisa, destes apenas 2 eram em inglês, mas em periódicos brasileiros. Assim foram analisados os estratos Qualis; ano das publicações; publicações por periódico; foco de cada estudo; quantidade de autores por artigo; afiliação dos autores; palavras-chave e referências utilizadas nos artigos.

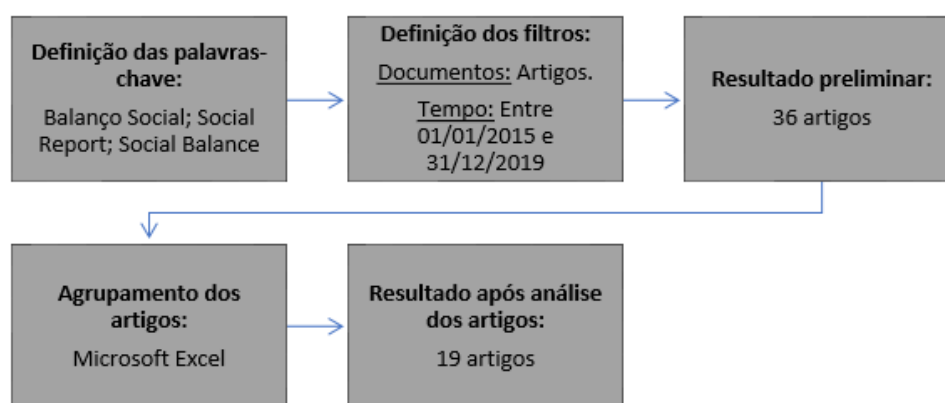


Figura 1 – Processo de coleta de dados

4. Análise dos dados

A pesquisa foi efetuada na plataforma de periódicos SPELL, no dia 14 de julho de 2020, sendo encontrados 36 artigos conforme parâmetros de busca apresentados na metodologia. Após esta etapa foi realizada uma análise do título e o conteúdo textual dos artigos para verificar se tratavam de estudo relacionado ao balanço social e também evitar a dupla contagem dos artigos. Assim dos artigos inicialmente encontrados, restaram 19 artigos alinhados com o foco do estudo. O Qualis é um sistema de avaliação cujo propósito é avaliar a produção científica baseado em um sistema de classificação dos periódicos que divulgam trabalhos de pesquisadores ligados aos programas de pós-graduação (COSTA et al. 2020). "Tendo em vista que o Qualis-Periódicos é um instrumento de grande notoriedade de classificação e avaliação da produção científica" (MARCUSZ JUNIOR et al, 2020, p. 194). Considerando que a classificação Qualis passa por uma transição, conforme citam Costa et al. (2020) até o ano de 2017 os periódicos eram classificados nas áreas de conhecimento onde tinham aderência ou relevância, porém em 2019 houve mudanças propostas pelas CAPES, dentre elas a classificação de periódicos em uma única área, também denominada de área mãe. Foram considerados os estratos dos períodos 2013-2016 e 2017-2020. Assim apresentamos o estrato vigente na data da publicação do artigo. A seguir são listados os artigos, autores, periódicos, anos e estrato Qualis.

Título	Autores	Periódico	Ano	Qualis
Terceiro setor e valor econômico: uma análise da Santa Casa de Misericórdia do Recife	A. R. N. S. Vieira, M. P. Lucena, J. G. N. Araújo, P. M. Medeiros	Revista Metropolitana de Governança Corporativa	2019	B3
Responsabilidade Social Corporativa: análise de ações desenvolvidas em uma indústria alimentícia	L. M. P. de Castelo Branco, R. da S. Pereira, A. Palmisano	REUNIR	2019	A4
Divulgação de informações sobre recursos humanos e os fatores que influenciam sua evidenciação voluntária nos relatórios da administração	L. A. Félix Júnior, M. R. G. de Oliveira, L. C. Miranda, U. C. T. Lagioia, K. da S. Galvão	Revista Enfoque: Reflexão Contábil	2018	A3
Relatório de Sustentabilidade Aplicado a Gestão Pública: Uma Análise da CFEM Decorrente da Atividade de Mineração em Jaguarari/BA	L. da S. M. Rodrigues, J. Â. S. A. dos Anjos	Revista Gestão e Planejamento	2018	A3
Divulgação de acidentes ambientais no Brasil: uma análise a partir de notícias de jornais de grande circulação	L. M. Borges, J. da S. Ferreira, S. Rover	Revista Mineira de Contabilidade	2017	B1
Contabilidade Ambiental: um estudo sobre a percepção dos estudantes de graduação em Ciências Contábeis da Cidade de Maceió (AL)	G. M. Cavalcante, S. M. B. Israel, M. M. F. de Aquino, A. C. Ceolin	Revista Mineira de Contabilidade	2017	B1
Internal Corporate Social Responsibility and Performance: A Study of Publicly Traded Companies.	F. Cavazotte, N. C. Chang	Brazilian Administration Review	2017	A2
Relevância Das Informações Contábeis E A Responsabilidade Social Corporativa De Empresas Brasileiras	L. Degenhart, M. S. A. Mazzuco, R. C. Klann	Revista de Adm. e Contabilidade da Unisinos	2017	A2
Produção Acadêmica Brasileira no Contexto dos Relatórios de Sustentabilidade: Uma Análise Bibliométrica	C. M. de Moraes, G. A. Zevericoski, J. dos S. Ferrarezi, K. R. H. Gehlen, L. G. dos Reis	Revista de Gestão, Finanças e Contabilidade	2017	B2
Gestão da diversidade: um estudo de gênero e raça em brasileiras	E. B. do P. Gonçalves, M. M. dos S. B. Espejo, S. M. L. Altoé, S. B. Voese	Revista Enfoque: Reflexão Contábil	2016	B1
Relação Entre Estratégias de Gerenciamento de Funcionários no Desempenho Financeiro das Empresas	E. R. Macohon, F. C. Fernandes	Caderno Profissional de Adm. da UNIMEP	2016	B3
Comparative Analysis of Factors that Affects the Disclosure of Information Related to Human Resources (2004 – 2013)	L. A. F. Junior, G. H. C. Souza, M. R. G. de Oliveira	Revista de Gestão, Finanças e Contabilidade	2016	B2
Influência dos Investimentos Sociais para Inclusão de Empresas no Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE)	M. N. da S. P. Martins, A. L. S. Campos, F. S. Martins	Revista de Gestão Social e Ambiental - RGSA	2016	B1
Responsabilidade Social das Empresas que Pertencem ao Programa “Em Boa Companhia” da BM&FBovespa	H. A. Schuster, B. R. Moretti, C. E. F. Lavarda, R. C. Klann	REA/UFSM	2016	B1
Demonstração do Valor Adicionado: Análise da Variação do Coeficiente de Correlação do PIB Brasileiro e do Valor Adicionado da Petrobras em Função das Perdas por Corrupção no Exercício de 2014	C. M. Silva, F. M. P. Drumond, J. R. da Silva, V.H. Pereira, S.J.P. Freitas	SINERGIA (FURG)	2016	B4

Investimentos Ambientais e Desempenho Econômico-Financeiro das Empresas Brasileiras Listadas no Índice de Sustentabilidade Empresarial – ISE	T. R. de Souza, J. REUNA Brighenti, N. Hein	2016	B3
Investimentos em Ações de Responsabilidade Social no Brasil: uma Análise Quantitativa	E.A.Silva,F.M. Mendonça, G. Vasconcelos e Gonçalves, D. C. dos R. Bernardo	RASI/UFF	2015 B3
Responsabilidade Social Empresarial: Análise das Informações Ambientais de Empresas Brasileiras com ADRS	G. D. da Silva; D. C. C. Igarashi; W. Igarashi; S. L. R. Sanches	RECC (CRA/PR)	2015 B3
Adesão dos balanços sociais publicados pelos CFC E CRCs das Regiões Sul e Sudeste do país à NBC T 15, na categoria de Recursos Humanos no ano de 2012	B. J. dos Santos, Denize D. M. Ferreira, L. A. Martins, L. F. Ferreira	Revista Pensar Contábil	2015 B2

A predominância foi dos artigos de Qualis B1 e B3 com 5 artigos cada, Qualis B2 foi o terceiro com maior número de publicações com 3 artigos, o A2 e o A3 trouxeram duas publicações, por fim o A4 e B4 tiveram apenas um artigo publicado cada.

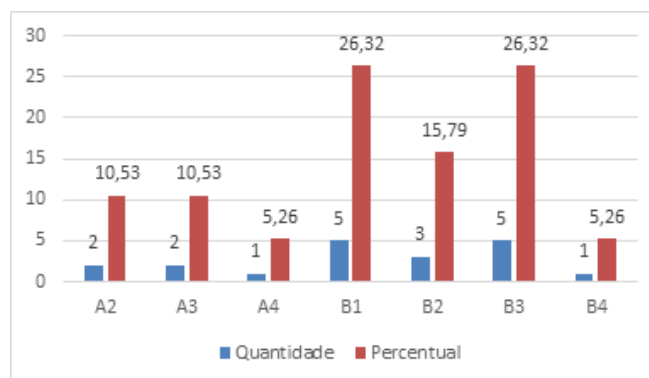


Gráfico 1 - Classificação Qualis dos artigos analisados

Em termos percentuais os artigos publicados em periódicos de Qualis B1 e B3 superam a soma das publicações em periódicos de Qualis A2, A3, A4 e B2 e B4. O ano que houve maior número de publicações foi de 2016 com seis publicações, seguido de 2017 com cinco publicações, e 2015 com três, por fim 2018 e 2019 com duas publicações cada.

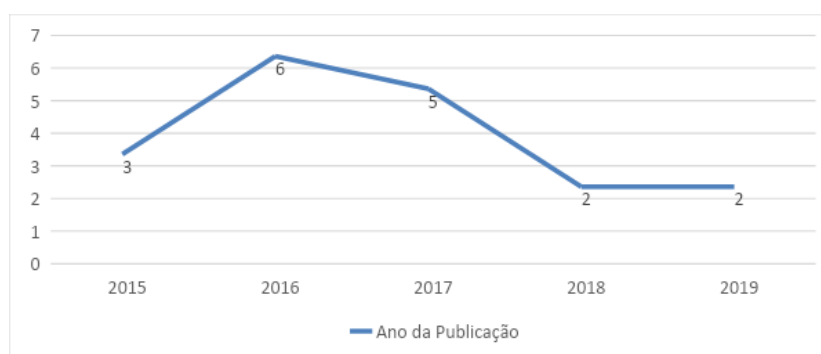


Gráfico 2 – Publicações por Periódico

Foram encontrados 19 artigos em 16 periódicos. A Revista de Gestão, Finanças e Contabilidade; a Revista Enfoque: Reflexão Contábil e a Revista Mineira de Contabilidade tiveram 2 publicações cada. As outras publicaram 1 artigo cada.

Os estudos analisados de 2015 até 2019 tiveram diversas abordagens. Em 2015, Santos et al. (2015) pesquisaram o nível de adesão no aspecto de recursos humanos dos Balanços

Sociais quanto à aplicação da NBC T 15 para o ano de 2012 nos conselhos regionais e federal de contabilidade das regiões Sul e Sudeste do Brasil e concluíram que esses conselhos evidenciam as informações conforme a NBC T 15, mas não apresentam todos os aspectos e nenhum atingiu nível máximo de adesão. Silva E.A. et al. (2015) investigaram se os investimentos em ações de responsabilidade social tem variação de um setor para outro setor econômico das entidades que os realizam analisando as iniciativas brasileiras que tratam do movimento pela responsabilidade social, por exemplo balanço social IBASE, ABNT NBR 16001, Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE BOVESPA), NBC T 15 e a Lei nº 11.638/2007. Analisaram qualitativamente uma amostra de 42 empresas que publicaram o balanço social e concluíram que há uma relação entre o perfil de investimentos nas ações de responsabilidade social e o setor econômico que a entidade faz parte. Silva G.D. et al. (2015) analisaram a assimetria de informação quando se trata de indicadores ambientais utilizando diferentes modelos de balanço social trazendo o modelo Global Reporting Initiative, mas a comparação das informações ambientais apresenta dificuldade por não ser obrigatória e por falta de padronização.

Gonçalves et al. (2016) analisaram o tema diversidade do balanço social das 30 maiores empresas nacionais ou que atuam no Brasil sendo realizada uma reflexão acerca das questões envolvendo gênero e raça, principalmente na ocupação de cargos de chefia e maior escalão da mulher e do negro e concluíram que há diferenciação nas organizações brasileiras no que tange o trabalho da mulher e do negro, principalmente em cargos de chefia. Macohon & Fernandes (2016) avaliaram a relação entre estratégias de gerenciamento de pessoal no desempenho financeiro das empresas analisando 125 empresas listadas no Novo Mercado pela BM&FBOVESPA em 2011, que praticam disclosure voluntário de relatório de sustentabilidade e do balanço social concluindo que as estratégias de gerenciamento de funcionários influenciam o desempenho financeiro das empresas. Felix, Souza e Oliveira (2016) verificaram compararam a diferença sobre os fatores que influenciam o nível de divulgação voluntária sobre recursos humanos de uma amostra de 50 companhias listadas no Índice IBrX-100, entre os anos de 2004 e 2013 e dentre os fatores avaliados estava a divulgação ou não do balanço social. Nesses dois anos, o tamanho das companhias e a divulgação do balanço social influenciaram no índice de divulgação das informações sobre recursos humanos. Martins, Campos e Martins (2016) analisaram 37 empresas com objetivo de verificar a capacidade dos investimentos sociais influenciarem a inclusão de uma empresa no Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) e concluíram que investimentos sociais não são capazes de explicar a inclusão de uma empresa no ISE. Schuster et al. (2016) buscaram identificar o nível de responsabilidade social das empresas que pertencem ao programa “Em Boa Companhia” da BM&Fbovespa, estudando 29 empresas que fazem parte do programa “Em Boa Companhia” da BM&Fbovespa e estão listadas ISE e no Índice Carbono Eficiente (ICO2), porém somente seis delas possuíam os dados necessários para pesquisa e este foi o tamanho da amostra. Os resultados encontrados demonstraram que os investimentos com indicadores ambientais são bem inferiores aos indicadores internos e externos nas empresas que divulgam o Balanço Social. Silva et al. (2016) fizeram uma análise da variação do coeficiente de correlação do PIB brasileiro e do valor adicionado da Petrobras em função das perdas por corrupção no exercício de 2014 encontrando grande variação, possivelmente em função do reconhecimento das perdas por corrupção e desvalorização do ativo. Souza, Brighenti e Hein (2016) verificaram a relação entre os investimentos ambientais e o desempenho econômico-financeiro das empresas listadas no ISE entre o ano de 2009 a 2013, em uma amostra de 115 empresas que possuíam informações no balanço social referentes aos investimentos ambientais relacionados com a produção/operação e aos programas e/ou projetos externos. A conclusão é que há relação diretamente proporcional entre os investimentos ambientais e o desempenho econômico-financeiro das empresas listadas no ISE.

Borges, Ferreira e Rover (2017) analisaram como as empresas que causaram impactos ambientais noticiados em jornais de grande circulação divulgam suas informações ambientais por meio das Demonstrações Financeiras Padronizadas, Notas Explicativas, Relatórios de Sustentabilidade, Balanço Social, Formulário de Referência, Relato Integrado e Relatório da Administração, mas com limitação ao acesso aos relatórios. Chegaram a conclusão que a maioria das empresas não divulga de forma clara e completa suas informações relacionadas aos acidentes ambientais. Cavalcante et al. (2017) fizeram uma análise do nível de conhecimento de discentes de cursos de graduação em ciências contábeis na cidade de Maceió em relação a tópicos correlatos à contabilidade ambiental. Os resultados mostraram que o nível de conhecimento dos é baixo e mais da metade dos discentes informaram que possuem conhecimento fraco quanto à estrutura, elaboração e divulgação do balanço social. Cavazotte e Chang (2017) analisaram se os gastos com Responsabilidade Social Corporativa Interna afetam o desempenho organizacional nas empresas listadas na Bolsa de Valores de São Paulo e com seus balanços sociais preenchidos com o Instituto Brasileiro de Análises Sociais e Econômicas entre 2001 e 2007, a conclusão foi que os gastos corporativos com saúde, planos de previdência, educação dos funcionários e participação nos lucros tiveram efeitos positivos sobre a receita anual e em até dois anos após esses investimentos. Degenhart, Mazzuco e Klann (2017) analisaram a relação entre a Responsabilidade Social Corporativa e a relevância das informações contábeis de 294 empresas brasileiras entre os anos de 2011 a 2015. Foi concluído que as informações de natureza socioambiental são percebidas pelos investidores como relevantes em seu processo de tomada de decisão, de compra ou venda de participações societárias. Morais et al. (2017) realizaram uma pesquisa bibliométrica abordando o tema Relatórios de Sustentabilidade no período de 2005 a 2014. Concluíram que a produção em torno do tema ainda merece maior atenção em âmbito acadêmico, haja vista, a diversidade de assuntos que ainda não foram explorados ou podem ser aprofundados no campo.

Felix et al. (2018) estudaram a divulgação de informações sobre recursos humanos (RH) das companhias listadas no Índice IBrX-100 durante os anos de 2009 a 2013. Os autores concluíram que os fatores que influenciam sobre o processo da divulgação de informações voluntárias sobre RH foram o tamanho das entidades (quanto maiores, mais buscam realizar evidenciações), a sua rentabilidade (quanto maior, mais exercem mais a publicidade acerca dos recursos humanos), com relação ao balanço social, ele auxilia a legitimar a companhia. Rodrigues e Anjos (2018) abordam a proposta de um Relatório de Sustentabilidade aplicado ao setor público com ênfase financeira e socioambiental, realizando um estudo com base no Balanço Social e concluem que a legislação contábil vigente não atende aos requisitos necessários da Gestão Pública e que a proposição de um Relatório de Sustentabilidade aplicado ao setor público em nível municipal da atividade minerária contribuirá para a transparência e redução dos impactos que envolvem atividade de mineração.

Branco et al. (2019) analisaram a evolução da Responsabilidade Social Corporativa por meio de análise documental e com um estudo de caso de uma indústria alimentícia situada no estado de Goiás entre 2010 a 2017 concluindo que foram realizados diversos investimentos socioambientais, demonstrando a responsabilidade social por meio de programas, projetos e ações observáveis a partir de indicadores do ambiente interno e externo com relação à sociedade, meio ambiente, aos clientes e fornecedores, contribuindo assim para o desenvolvimento sustentável. Vieira et al. (2019) verificaram o resultado social da Santa Casa de Misericórdia do Recife, através do valor do negócio, durante os exercícios sociais de 2014 e 2015 analisando as informações contábeis publicadas e divulgadas no balanço social e demonstração do superávit e déficit do exercício. Chegaram à conclusão que o valor do negócio foi positivo para os dois exercícios estudados, devido ao fato do

superávit gerado pela entidade na execução de atividades de teor econômico dependente de doações para prestar serviços à sociedade.

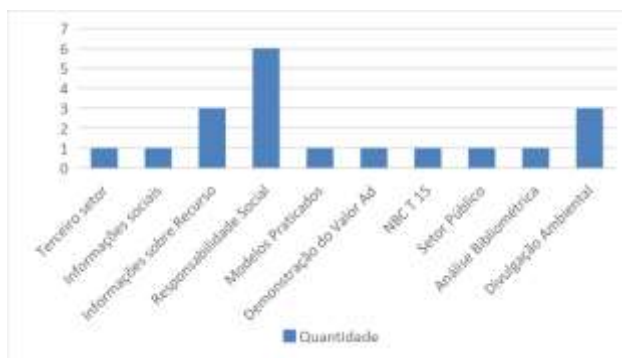


Gráfico 3 - Focos da Pesquisa

O principal foco de pesquisa foi a Responsabilidade Social com 6 publicações que em termos percentuais somam 31,58% das produções, em seguida os trabalhos com foco em divulgação ambiental somam 3 produções, sendo em termos percentuais 17,79%. O terceiro foco de pesquisa que mais teve abordagens foram as informações sobre recursos humanos com duas publicações, totalizando 10,53% das publicações.

Foram encontradas 67 palavras-chave, sendo as mais citadas: Balanço Social em 7 artigos; Responsabilidade Social em 4 artigos; Sustentabilidade e Relatório de Sustentabilidade em 3 artigos; e 3; ISE e Responsabilidade Social Corporativa em 2 artigos.

A respeito do número de autores por artigo os artigos com quatro autores representam 7 publicações, logo em seguida os artigos com 3 autores temos 6 publicações. Já os artigos com 2 e 5 autores são 3 publicações em cada categoria. Somando todos os autores temos 67 incluindo aqueles que publicaram mais de um artigo. Houve dois autores que publicaram em dois artigos, é o caso de Luiz Antônio Felix Júnior e Marcos Roberto Gois de Oliveira, ambos são autores nos mesmos artigos. Então temos 65 autores sem considerar as repetições.

A afiliação dos autores foi bastante diversificada, são 24 instituições. Sendo uma internacional, localizada na Espanha, pública e federal: Universidad de Valência. Em nível federal foram 9 universidades; 3 em nível municipal; 3 em nível estadual; 8 instituições particulares. A Universidade Federal de Pernambuco teve o maior número de autores, sendo 9 no total, equivalente a 13,4% do total de autores, logo em seguida Universidade de Blumenau (FURB) teve 8 autores, vale citar que trata-se de uma instituição municipal de ensino, o terceiro maior número de afiliações é da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) com 7 autores. E em nível particular a Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC MG) teve 4 autores. A seguir o gráfico com o panorama geral das afiliações:

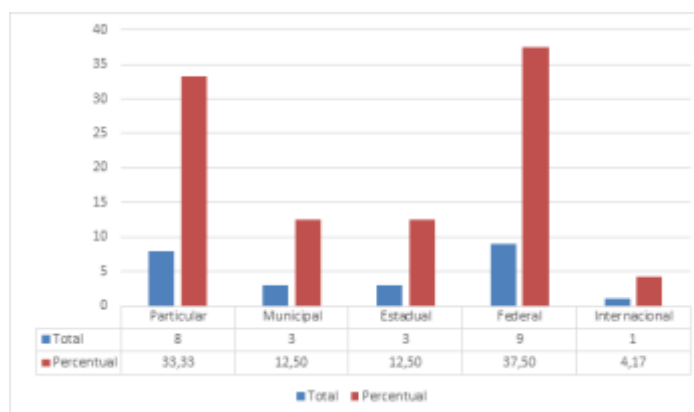


Gráfico 5 - Distribuição das afiliações

Conforme o gráfico 5, pôde-se perceber que as instituições federais de ensino são maioria em número de afiliações, seguidas das instituições particulares. Porém considerando as instituições públicas no geral há uma maioria, considerando a Universidad de Valência, internacional, mas pública e federal há 16 instituições.

4.Considerações finais

Este estudo buscou analisar as publicações acerca do Balanço Social no período de 2015 a 2019. Foram apresentados importantes aspectos sobre o balanço social e, em seguida foi feita uma análise das produções listadas na pesquisa da base de dados SPELL, por meio da análise foi possível atingir o objetivo e foi identificado o panorama das publicações na SPELL. Foi constatado que nos últimos 5 anos, o ano de 2016 foi que teve mais publicações, os anos de 2018 e 2019 apresentam queda no número de publicações, mas se mantiveram estáveis com duas publicações em cada ano. Quanto às afiliações dos autores, a maioria pertence às instituições federais de ensino, destacando a importância destas instituições para as pesquisas científicas. Os principais focos de pesquisa foram a Responsabilidade Social e as Informações Ambientais, portanto percebe-se que abordam indicadores presentes nos relatórios de informações sociais e ambientais. Apenas três periódicos publicaram mais de uma vez sobre o tema, a Revista Mineira de Contabilidade; a Revista de Gestão, Finanças e Contabilidade; a Revista Enfoque: Reflexão Contábil.

O estudo teve limitações ao pesquisar as publicações presentes em apenas uma plataforma, também apenas em periódicos nacionais, mas que não interferiam no alcance do objetivo. Como pesquisas futuras, sugere-se que sejam pesquisadas outras plataformas e comparar com os resultados aqui obtidos, também se sugere para próximos estudos que sejam comparadas as publicações nacionais e internacionais no período estudado.

Referências

ABBAGNANO, N. **Dicionário de Filosofia**. Edição Revista e Ampliada. 5ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

BORGES, L. M.; FERREIRA, J. S.; ROVER, S. Divulgação de acidentes ambientais no Brasil: uma análise a partir de notícias de jornais de grande circulação. **Revista Mineira de Contabilidade**, v. 18, p. 5-15, 2017.

BRANCO, L. M. P. C.; PEREIRA, R. S.; PALMISANO, A. Responsabilidade Social Corporativa: análise de ações desenvolvidas em indústria alimentícia. **REUNIR: Revista de Administração, Ciências Contábeis e Sustentabilidade**, v. 9, p. 10-21, 2019.

CAVALCANTE, G. M.; ISRAEL, S. M. B.; AQUINO, M. M. F.; CEOLIN, A. C. Contabilidade Ambiental: um estudo sobre a percepção dos estudantes de graduação em Ciências Contábeis da Cidade de Maceió (AL). **Revista Mineira de Contabilidade**, v. 18, p. 40-51, 2017.

CAVAZOTTE F.; CHANG, N. C. Internal Corporate Social Responsibility and Performance: A Study of Publicly Traded Companies. **Brazilian Administration Review**. Rio de Janeiro, v. 13, n. 4, 2016.

COMISSIÓN DE LAS COMUNIDADES EUROPEAS. **Libro Verde**: fomentar um marco europeo para la responsabilidade social de las empresas. Bruxelas, 2001.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. **Resolução CFC nº 1.003/2004**. Aprova a Norma Brasileira de Contabilidade – NBC T 15. Informações de Natureza Social e Ambiental. Brasília, 2004.

COSTA, H.; CANTO, F. L. DO; PINTO, A. L. Google Scholar Metrics e a proposta do novo Qualis: impacto dos periódicos brasileiros de Ciência da Informação. **Informação & Sociedade: Estudos**, v. 30, n. 1, 31 mar. 2020.

- DE MORAES, N. R.; MARQUES, A. R. DOS S.; HAMADA, C. DOS S.; RUIZ, S. C. M. Responsabilidade Social Empresarial, Dever Ou Ética? Conceitos, Evolução E Abordagens. **Aturá - Revista Pan-Amazônica de Comunicação**, v. 1, n. 3, p. 235-256, 10 dez. 2017.
- DEGENHART, L; MAZZUCO, M. S.; KLANN, R. C. The relevance of accounting information and the corporate social responsibility of Brazilian companies. **São Leopoldo Online**, v. 14, p. 157-168, 2017.
- FELIX, J. L. A.; SOUZA, G. H. C.; OLIVEIRA, M. R. G. Comparative Analysis of Factors that Affects the Disclosure of Information Related to Human Resources (2004 - 2013). **Revista de Gestão, Finanças e Contabilidade**, v. 6, p. 62- 75, 2016.
- FELIX J. L.A.; OLIVEIRA, M. R. G. ; MIRANDA, L. C. ; LAGIOIA, U. C. T.; GALVAO, K. S. Divulgação de informações sobre recursos humanos e os fatores que influenciam sua evidenciação voluntária nos relatórios da administração. **ENFOQUE**, v. 37, p. 129-146, 2017.
- GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2008.
- GONÇALVES, E. B. P.; ESPEJO, M. M. D. S. B.; ALTOÉ, S. M. L., VOESE, S. B. Gestão da diversidade: um estudo de gênero e raça em grandes empresas brasileiras. **Enfoque Reflexão Contábil**, v. 35, n.1, p. 95-112, 2016
- GUIMARÃES FILHO, L. P.; GUIMARAES, M. L. F.; MILIOLI, G.; BRISTOT, VILSON MENEGON ; BORTOLATTO, G. J. . A Evidenciação das Informações Socioambientais nos Relatórios Contábeis: Um Estudo nas Empresas de Papel e Celulose Listadas na B3. **Educação Ambiental em Ação**, V. 18, P. 1-2, 2019.
- HABERBERG, A.; GANDER, J.; RIEPLE, A.; HELM, C.; MARTIN-CASTILHA, J. Institutionalizing idealism: the adoption of CSR practices, **Journal of Global Responsibility**, v. 1 n. 2, p. 366-381, 2010.
- INSTITUTO ETHOS. **Responsabilidade Social nos Processos Gerenciais e nas Cadeias de Valor**. São Paulo, 2006.
- LEHMAN, G.; KURUPPU, S.C. A framework for social and environmental accounting research, **Accounting Forum**, v. 1, n. 3, p. 139-146, 2017.
- MACOHON, E. R., FERNANDES, F. C. Relação entre Estratégias de Gerenciamento de Funcionários no Desempenho Financeiro das Empresas. **Caderno Profissional de Administração da UNIMEP**, v. 6, n. 1, p. 132-154, 2016.
- MARCUZ JUNIOR, M.; SAUBERLICH, R.; FARIAS, L. A.; TESSER, D. P. Sustentabilidade no setor público brasileiro e nas instituições públicas de ensino superior: análise da produção científica em periódicos nacionais. **Revista Brasileira de Administração Científica**, v. 11, p. 183-198, 2020.
- MARTINS, M. N. S. P., CAMPOS, A., MARTINS, F. S. Influência dos Investimentos Sociais para Inclusão de Empresas no Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE). **Revista de Gestão Social e Ambiental**, v. 10, n. 1, p. 58-71, 2016.
- MONTANA P. J.; CHARNOV, B. H. **Administração**. Trad. Robert Brian Taylor. São Paulo: Saraiva, 2001.
- MORAIS, C. M.; ZEVERICOSKI, G.A.; FERRAREZI, J. S.; GEHLEN, K. R. H. ; REIS, L. G. Relatórios de Sustentabilidade: Uma Análise Bibliométrica da Produção Acadêmica Brasileira. **Revista de Gestão, Finanças e Contabilidade**, v. 7, n. 2, p. 197- 217, 2017.
- ORO, I. M; RENNER, S.; BRAUN, M. Informações de natureza socioambiental: análise dos balanços sociais das empresas integrantes do Índice de Sustentabilidade Empresarial da BM&FBOVESPA. **ReA UFSM**, v. 6, p. 247-262, 2013.

- PADOVEZE, C. L. **Manual de contabilidade básica: contabilidade introdutória e intermediária**. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2018.
- POTTER, B. **Accounting as a Social and Institutional Practice: Perspective to Enrich our Understanding of Accounting Change**. Abacus, v. 41, n. 3, p. 265-89, 2005.
- RODRIGUES, L. S. M.; ANJOS, J. A. S. A. Relatório de Sustentabilidade Aplicado a Gestão Pública: Uma Análise da CFEM Decorrente da Atividade de Mineração em Jaguarari/BA. **Gestão e Planejamento**, v. 19, p. 292-312, 2018.
- SANTOS, B. J. D., FERREIRA, D. D. M., MARTINS, L. A., FERREIRA L. F. Adesão dos balanços sociais publicados pelos CFC E CRCs das Regiões Sul e Sudeste do país à NBC T 15, na categoria de Recursos Humanos no ano de 2012. **Pensar Contábil**, v. 17, n. 63, p. 4-11, 2015.
- SCHUSTER, H. A.; MORETTI, B. R.; LAVARDA, C. E. F.; KLANN, R. C. Responsabilidade social das empresas que pertencem ao programa Em Boa Companhia da BM&FBOVESPA. **Revista de Administração da UFSM**, v. 9, p. 7-23, 2016.
- SILVA, A. T. D. S.; ARAÚJO, R. S.; ARAÚJO, N. L. D. S. Uma Análise Bibliométrica sobre as Publicações dos Periódicos Qualis/Capes e da Web of Science: A Trajetória da Produção Acadêmica sobre as IPSAS e IPSASB. **Revista Brasileira de Gestão e Inovação**, v. 7, n. 3, p. 100-119, 2020.
- SILVA, E. A., BERNARDO, D. C. D. R., MENDONÇA, F. M., NASCIMENTO, J. P. B. Investimentos em ações de responsabilidade social no Brasil: uma análise quantitativa. **Revista de Administração, Sociedade e Inovação**, v. 1, n. 1, p. 53-69, 2015.
- SILVA, G. D.; IGARASHI, D. C. C.; IGARASHI, W.; SANCHES, S. L. R. Responsabilidade social empresarial: análise das informações ambientais de empresas brasileiras com ADRS. **Revista Eletrônica Científica do CRA-PR**, v. 2, n. 1, p. 1-18, 2015.
- SILVA, C. M.; DRUMOND, F. M. P.; SILVA, J. R.; PEREIRA, V. H.; FREITAS, S. J. P. Demonstração do Valor Adicionado: Análise da Variação do Coeficiente de Correlação do PIB Brasileiro e do Valor Adicionado da Petrobras em Função das Perdas por Corrupção no Exercício de 2014. **Sinergia (FURG)**, v. 1, pp. 57-68, 2016.
- SOUZA, H. **Balanco Social: voluntário ou obrigatório?** Folha de São Paulo: São Paulo, 1997.
- SOUZA, T. R.; BRIGHENTI, J.; HEIN, N. Investimentos ambientais e desempenho econômico-financeiro das empresas brasileiras listadas no índice de sustentabilidade empresarial - ISE. **Reuna**. Belo Horizonte, v. 21, p. 97-114, 2016.
- VERGARA, S. C. **Projetos e relatórios de pesquisa em administração**. São Paulo: Atlas, 2016
- VIEIRA, A. R. N. S.; LUCENA, M. P.; ARAÚJO, J. G. N.; MEDEIROS, P. M. Terceiro setor e valor econômico: uma análise da Santa Casa de Misericórdia do Recife. **Revista Metropolitana de Governança Corporativa**, v. 4, p. 19-36, 2019.
- WISSMANN, M. A. **Responsabilidade Social e Balanco Social**. Cascavel: Editora Univel, 2007.